

CSN e Usiminas entram na lista das privatizáveis

BRASÍLIA — A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Açominas serão incluídas no programa de privatização. Ontem a Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, definiu com o Presidente da Comissão Diretora do Programa de Desestatização, Eduardo Modiano, a inclusão de outras oito ou dez empresas no programa de privatização, elevando para 30 o número de estatais que devem ser privatizadas.

Durante boa parte da reunião de avaliação do programa econômico, a Ministra discutiu com o Presidente do BNDES a aceleração do programa de privatização. A Ministra optou

por incluir um maior número de empresas no programa para assegurar a arrecadação de cerca de US\$ 7 bilhões como receita da venda de estatais para o setor privado. A nova lista será revelada hoje.

Nos próximos dias, o Governo anunciará um pacote definindo as regras para privatização de serviços públicos. Poderão ser privatizadas a construção e exploração de rodovias, ferrovias e usinas hidrelétricas. Ferrovias e rodovias já construídas poderão ser exploradas por grupo privados, que ficarão responsáveis pela manutenção e melhorias delas. As empresas privadas poderão efetuar desapropriações de áreas necessá-

rias aos projetos, desde que previamente aprovadas pelo Governo.

Junto com o pacote, deverão ser anunciadas alterações nas estruturas tarifárias destes serviços, de forma a atrair os investimentos privados. No caso da energia elétrica, por exemplo, as tarifas serão reajustadas automaticamente, sem necessidade de autorização do Governo, sempre que houver defasagem no preço referencial previsto no contrato. As empresas terão que vender toda a energia produzida para a concessionária estatal responsável pela distribuição de energia na região onde se localizará a usina.